





Introdução

Há muitos questionamentos sobre dar ou não mesada para os filhos, mas a verdade é que o aprendizado sobre gestão de recursos ainda na adolescência certamente vai garantir melhores escolhas financeiras ao longo da vida.

Este material foi produzido pela Financial Experts para orientar e apoiar pais e mães na definição do valor da mesada para seus filhos, levando em consideração vários fatores importantíssimos.

Nossas recomendações são baseadas em boas práticas, com dicas simples e objetivas que o ajudarão nessas decisões de forma segura e assertiva.



Apresentação

Antes de começarmos, deixa eu me apresentar.

Eu sou a Luciana Ballesteros, fundadora da Financial Experts. Sou formada em Administração de Empresas pelo Ibmec, pós-graduada em Finanças pela Dom Cabral, com especialização em Berkeley, na Califórnia. Atuei no mercado financeiro no Brasil e nos Estados Unidos logo no início da minha carreira. Em seguida, assumi o cargo de Diretora Financeira da construtora fundada pelo meu pai, onde pude conhecer de perto o impacto desastroso provocado nas famílias dos colaboradores que não tiveram qualquer contato com educação financeira ao longo da vida.

Foi assim que surgiu a ideia de ensinar educação financeira para crianças e adolescentes, mas de maneira consistente, que realmente fizesse diferença na vida das famílias desde cedo.

Foram muitos anos de pesquisa e trabalho no Brasil e no mundo, centenas de análises de conteúdos e referências dos mais diversos institutos do Brasil, EUA, Singapura, dentre outros. O mergulho neste universo fez com que eu tivesse certeza de que tinha uma missão muito maior a cumprir, de promover o aprendizado de educação financeira para o público mais jovem e transformar, para muito melhor, a vida de famílias inteiras.

Assim surgiu a FINANCIAL EXPERTS: a primeira escola do Brasil especializada em educação financeira para jovens.

A missão da Financial Experts é educar os jovens, desde cedo, para melhorar sua compreensão financeira e auxiliar na tomada de decisões com grande impacto no futuro. Por isso, criamos um curso inovador, com conteúdo completo e diferenciado, além de um método de ensino exclusivo.

Nossos alunos aprendem e praticam os conceitos de educação financeira e se tornam capazes de aplicar o conhecimento no dia a dia para fazer as melhores escolhas - desde gastos, gestão e investimentos - ao longo da vida.

Espero que este material seja o primeiro passo para a transformação financeira na sua família.

Luciana Ballesteros

Fundadora da Financial Experts

O contexto:

planejamento financeiro e poupança

Nós, brasileiros, ainda possuímos pouco hábito de poupança. Isso pode ser explicado pelo fato de que o Brasil passou por **oito** mudanças de moeda em 52 anos e, desse total, seis mudanças aconteceram em um intervalo de apenas vinte anos.

Uma consequência herdada do período de inflação foi a ausência de uma educação financeira sólida em nossa formação. Assim, a educação financeira nos dias de hoje pode ser considerada algo novo, mas que precisa ser introduzida o quanto antes na sociedade para quebrar o círculo vicioso de pai para filho.



A importância da gestão



Gestão significa gerenciamento, administração, com intuito de otimizar nossas tomadas de decisões para um determinado objetivo.

No que diz respeito à gestão de recursos financeiros, é preciso entender a importância de ensinar aos nossos filhos essa capacidade, pois um adulto que não aprendeu a lidar com dinheiro, não o saberá ganhando R\$ 200, R\$ 2.000 ou R\$ 20.000.

Aprender a gerir o valor que temos disponível para nossos gastos é aprender a fazer pequenas e grandes escolhas no dia a dia e ao longo da vida. Afinal, nada mais somos do que o resultado das nossas decisões.







Defina um valor com base nos gastos do seu filho

Cada família tem sua própria realidade, assim como o jovem também possui atividades distintas daquelas realizadas por seus colegas. Por isso, não existe um valor ideal de mesada. Cada família deve estabelecer uma quantia de acordo com sua vivência pessoal e suas possibilidades.

Nós indicamos criar um orçamento com todos os gastos do seu filho, como transporte, lazer, lanches, roupas, entre outros. Em uma planilha, liste todos os itens e a frequência com que são consumidos, depois some os valores e, ao final, considere o resultado como o valor da mesada.

Atenção: é importante que seu filho entenda o valor de cada item. Por exemplo, a ida ao shopping custa, aproximadamente, X reais de lanche + X reais de cinema + X reais de transporte; e por aí vai. Quando seu filho abrir mão de uma ida ao shopping, será capaz de entender o valor que estará economizando.

2. Pague em dinheiro

Nada é mais tangível do que dinheiro em espécie. Por isso, sugerimos que a mesada seja paga dessa forma. Assim, ao gastar, seu filho será capaz de visualizar com facilidade o quanto esse investimento subtrai do seu montante.

Cartão de débito, crédito ou outras formas de dinheiro de "plástico" podem fazer com que ele gaste sem perceber a diminuição do montante. Como a mesada é a primeira experiência dos jovens com gestão financeira, quanto mais tangível, mas fácil e real é o exercício.

3

Pague mensalmente

Assim como um pagamento de salário, sugerimos que a mesada seja paga uma vez ao mês. Trinta dias é um bom horizonte temporal para que seu filho exercite o planejamento de gastos e escolhas. Um prazo muito maior do que esse se tornará longo demais; ao passo que, um prazo muito menor, não permitirá o exercício do planejamento mensal.

4

Leve a mesada a sério

Para que a importância da gestão da mesada seja levada a sério pelo seu filho, é necessário que você também dê a ela sua devida atenção. Da mesma forma como seu salário possui uma data certa para depósito, comprometa-se com o pagamento da mesada sempre na mesma data. Assim, seu filho conseguirá se programar para o recebimento.

Atenção: a mesada deve ser o único pagamento do mês. Não indicamos que haja outra forma de receita, como um valor extra para um fim de semana ou, ainda, um cartão de crédito para outros itens. O importante é que seu filho parta sempre de um valor fixo para gerir, entendendo que aquele dinheiro é FINITO.

5.

Inclua na mesada apenas itens que seu filho poderá gerir

Sugerimos que sejam incluídos na mesada apenas os itens que seu filho poderá gerir, ou seja, tudo o que ele gasta no dia a dia e que pode ser trocado por outra coisa, caso ele queira. Por exemplo: o lanche ou almoço na escola pode ser trocado por um lanche de casa ou um item mais barato para economizar a mesada.

Não faz sentido incluir na mesada itens como mensalidade da escola, atividade extracurricular ou plano de saúde, já que, nesses casos, o pagamento não é opcional para seu filho.

Custos extraordinários geridos por ele devem ser pagos com a mesada. Por exemplo: perda de algum material escolar que já havia sido comprado, custo de prova de recuperação etc. Assim seu filho será capaz de sentir o impacto financeiro do gasto em questão.



Que tal começar, hoje, a planejar a mesada do seu filho?





Acompanhe o passo a passo e, em seguida, preencha sua tabela.



PASSO 1

Pense nas atividades do seu filho ao longo do mês e lista na coluna "categoria". Procure se lembrar de todos os itens (transporte, refeições fora de casa, entre outros), até mesmo daqueles que você paga e não calcula, como o motorista de aplicativo que leva seu filho à natação, o lanche após o treino, entre outros.

Atenção: você deve colocar na planilha apenas gastos como transporte e lanche, mas não a mensalidade da natação. Lembrese de que seu filho não tem a opção de não fazer natação, ou seja, esse não é um item que ele pode gerir. Já escolher ir a pé, conseguir uma carona, diminuir a frequência do lanche ou fazer trocas do lanche são opções viáveis para seu filho.

Viu a diferença?



PASSO 2

Após listar tudo o que conseguiu lembrar, preencha a coluna "Quantidade de vezes em um mês" com a frequência dos gastos da coluna anterior.

Em caso de gastos eventuais, crie um critério. Por exemplo: em alguns meses seu filho vai ao clube todo fim de semana e, em outros, não. Nesse caso, estipule uma média com a qual

você concorda (1 vez por mês ou 2 vezes por mês, por exemplo). Se a média for, por exemplo, 1 vez a cada dois meses, como estamos trabalhando com o período mensal, use 0,5 por mês.



PASSO 3

Na coluna seguinte, você fará o "Detalhamento das despesas". Descreva o que está incluso em cada item e estime o valor de tudo. Assim, seu orçamento ficará bem "carimbado", o que ajudará na hora de direcionar seu filho. Por exemplo, uma ida ao Shopping pode ter um total de R\$ 50,00 mas, conversando com seu filho, você explicará que esse valor deve ser gasto com transporte de ida e volta, cinema e lanche. Assim, ele conseguirá enxergar que, se optar por ir a pé, aquele dinheiro poderá ser poupado para outro objetivo.



PASSO 4

Converse com seu filho para chegar a um acordo em relação à mesada. É muito importante explicar seu raciocínio gasto a gasto. Se achar pertinente, avalie as argumentações dele e realize ajustes nos valores caso fique evidente que alguma das estimativas é insuficiente ou que você esqueceu algum item.

Deixe alinhado que esse valor estará fechado para os próximos seis meses (ou mais) e que





ele é quem deverá gerenciar a quantia ao longo do período. Indicamos que, esporadicamente, você volte a analisar a planilha caso alguma atividade seja alterada ao longo do semestre.

Atenção: não indicamos alterar os valores no meio do semestre por causa de uma inflação como, por exemplo, o reajuste dos preços da cantina da escola. Isso porque, em nossas vidas adultas, os gastos também podem aumentar sem aviso prévio (aluguel, combustível), enquanto nossos salários, não. A solução é remanejar os gastos. Esse é um ótimo exercício de gestão para seu filho.



PASSO 5

Agora é só implantar a mesada e fazer pontos de controle com seu filho. Imprima a planilha e siga as sugestões desta cartilha, acompanhando o gerenciamento mês a mês. Uma dica é fazer esse acompanhamento por meio de perguntas: "E aí, como foi o mês passado?" ou "Sobrou algum dinheiro? Como você economizou?", "Teve alguma dificuldade?", "O que pretende fazer com o dinheiro poupado?", dentre outras. Veja o exemplo da personagem fictícia Maria, de 13 anos:

ITEM	CATEGORIA	QUANTIDADE DE VEZES EM UM MÊS	DETALHAMENTO DAS DESPESAS	VALOR POR VEZ DESSA CATEGORIA (R\$)	VALOR TOTAL DA MESADA DESTINADA AO ITEM (R\$)	PESO DO VALOR TOTAL (%)
1	Ida ao shopping	2	Cinema + lanche + transporte	50	100	16,50
2	Transporte semanal à casa da avó	4	Uber do colégio para casa da avó	30	120	19,80
3	1 peça de roupa que ganha a cada 3 meses	0,3	Aprox. a cada 3 meses, um tênis, ou blusa e calça, bermuda, boné (alguma peça de roupa nova)	300	90	14,85
4	Lanche da escola	20	Salgado + refrigerante na cantina da escola	6	120	19,80
5	Almoço ao lado da escola	8	2 dias da semana em que possui aula integral: almoço equivalente aos restaurantes da região + uma água	22	176	29,04
		606				

Agora é com você!

ITEM	CATEGORIA	QUANTIDADE DE VEZES EM UM MÊS	DETALHAMENTO DAS DESPESAS	VALOR POR VEZ DESSA CATEGORIA (R\$)	VALOR TOTAL DA MESADA DESTINADA AO ITEM (R\$)	PESO DO VALOR TOTAL (%)







contato@financialexperts.com.br www.financialexperts.com.br







Educação Financeira para futuros experts